



Muitas boas noites.

Paris 18 de Janeiro de 1893.

Escrevo a todas na mesma carta; quando
dispuzer de mais tempo escreverei a cada uma
de vez si. Muita saudade para mim foi a
mude que passei nas aguas da Bahia, em
frente a cidade, onde repousam os restos
santos dos meus venerandos Pais. Depois
a marinha foi uma que fiz aos seus humilhos e
afetados diante d'elles pedi a Santa mem-
ria dos que me deram a existencia e os
sentimentos de amor e de religiao, as inspira-
coes e conforto que preciso na dura separa-
cao da minha familia e das mais caras affec-
coes. Tive momentos froudos ezes em que estive-
mos juntos, depois de uma ausencia de

dois annos, em que perdemos os entes mais
amados, deixando o Tarasio, coberto de
luto e semeados de lagrimas.

Honorei-me alguma Vez em Lisboa, como
uma homenagem arida a memoria de
meu Pai. Fui duas vezes, a chegada e a
partida, a uma vez que elle nasceo. E a
rua da Luizinha, freguesia das Alferes.

Altae celebras dez missas por elle e por
muita Altae, deixando em mao do parocho
a importancia. Eu mesmo ouvi no S^o
dos Passos da Graça uma missa em in-
tenção d'elle. Dei duas libras a Altae da
Louceira e as filhas como uma lembrança
d'elle. Por toda a parte surgiam-me re-
cordos d'aquellas palatras em que o bento
Netto cantava o que era a antiga Lisboa

hoje tão boas formadas que elle mal a reconheceria. A formosa rua em que elle nasce, e que o Ministro Antonio Gomes e que me foi mostrar quando cheguei, está alargada, com freixos novos e bonitos.

Cheguei a Paris no dia 15. Fui logo a Mazzoni-
luna contractor uma missa para o São Jo, as
9 horas. Seria provavelmente o missa a con-
vel-a. Talvez lhes de' nasce de uma suc-
cessão que só depois de realizada seria qual
é, em esta formidável. Não nesta enorme
cidade como se estivesse em um deserto. Lin-
to o vasto mar e a agitação, e as gran-
des praças que dormiam todo este povo
abstem-se de trabalhar. O riso e a folia de
três semanas. Luz o retrato do meu
Castro a Cabeceira do meu leito: é o meu anjo

da guarda.

Espero que continueis a ser fortes e bon-
dade para desempenhar ainda na família
a tarefa que Deus Vós impoz: confortar
os irmãos, orar pela felicidade d'elles
e pela eterna felicidade das almas belhi-
mas que se foram. Rezem a Virgem
por mim, por Amélia e pelos meus
filhos. E' o que Vós faço com o coração
transbordado de saudades.

Do
irmão e amigo
Mauel.